



**Instituto Educacional Santo Agostinho**  
Faculdade Santo Agostinho - FASA



FACULDADES  
**SANTO AGOSTINHO**  
QUALIDADE EM ENSINO SUPERIOR

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relatório de Avaliação Institucional Interna

# 2018

Montes Claros  
Março de 2019



**INSTITUTO EDUCACIONAL SANTO AGOSTINHO - IESA  
FACULDADE SANTO AGOSTINHO - FASA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

## **RELATÓRIO PARCIAL 2018/2019**

**Elaboração/ Organização**

Wanessa Pereira Froes Quadros  
Helder Alexandrino de Oliveira

**Revisão Linguística/Diagramação**

Wanessa Pereira Froes Quadros

**Capa**

Helder Alexandrino de Oliveira

**Montes Claros/MG  
Março de 2019**



**INSTITUTO EDUCACIONAL SANTO AGOSTINHO - IESA**  
**FACULDADE SANTO AGOSTINHO - FASA**

**Diretoria do Instituto Educacional Santo Agostinho**

Prof. Dr. Antonio Augusto Pereira de Moura

**Diretor Geral**

Prof. Lácio César Gomes da Silva

**Vice- diretor**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**Montes Claros / MG**  
**Março de 2019**

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Acadêmicos avaliando os Professores - Comparativo de Resultados do Grau de Satisfação..... 21

Gráfico 2 - Acadêmicos avaliando a IES - Comparativo de Resultados do Grau de Satisfação..... 21

## QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA FACET.....	09
Quadro 2 - Composição da CPA FACISA.....	09
Quadro 3 - Composição da CPA FADISA.....	09
Quadro 4 - Composição da CPA FS.....	09
Quadro 5 - Composição da CPA ISA.....	10
Quadro 6 - Quadro de Áreas Campus FASA- Campus JK Montes Claros/MG.....	51

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>2 COMPOSIÇÃO DA CPA</b> .....	09
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>4 DESENVOLVIMENTO</b> .....	14
<b>5 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b> .....	16
5.1 Análise dos Resultados .....	18
5.2 Registro de Ações dos Setores .....	22
5.3 Pesquisa de Clima .....	37
5.4 Egressos .....	37
<b>6 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	39
<b>7 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b> .....	41
7.1 Políticas de Inclusão à Diversidade .....	44
<b>8 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</b> .....	48
<b>9 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</b> .....	50
<b>10 CONCLUSÃO</b> .....	58
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	59
<b>ANEXOS</b> .....	60

## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade social identificada por meio de fontes secundárias (órgãos oficiais) e egressos do Ensino Médio, do Norte de Minas Gerais, Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Sul da Bahia, advinda da grande demanda de pessoas que não têm a oportunidade de ingressar em um curso superior, levou um grupo de professores, com ampla experiência em educação superior, a propor a construção de um novo tempo para o Ensino Superior na Região Norte Mineira. Dessa parceria, surgiu o Instituto Educacional Santo Agostinho e suas Faculdades. A Faculdade de Direito Santo Agostinho - FADISA, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho - FACISA, Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho - FACET, Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho - FS e o Instituto Superior de Educação Santo Agostinho - ISA em Montes Claros/MG; a Faculdade Santo Agostinho de Sete Lagoas - FASASETE, em Sete Lagoas/MG; a Faculdade de Saúde Santo Agostinho - FASA e a Faculdade Santo Agostinho de Vitória da Conquista - FASAVIC, em Vitória da Conquista/BA; a Faculdade Santo Agostinho de Itabuna - FASAI e o Instituto de Educação Superior Santo Agostinho - IESA em Itabuna/BA.

O Instituto Educacional Santo Agostinho e suas mantidas têm marcado sua trajetória, buscando sempre a excelência do ensino, ampliando cada vez mais suas atividades nas áreas de graduação, pós- graduação e extensão e realizando um trabalho de qualidade que já se faz notar pela sua aceitação nas comunidades acadêmicas em Montes Claros, Sete Lagoas (MG), Vitória da Conquista (BA) e Itabuna (BA).

Diante de toda experiência e sucesso comprovado, a mantenedora propôs ao Ministério da Educação e Cultura - MEC a unificação de suas mantidas da Unidade de Montes Claros, justificando- se, principalmente, pela otimização da gestão, a partir da possibilidade de reunir os processos acadêmico e administrativo das Instituições em funcionamento no Município de Montes Claros/MG, a saber:

MANTIDA	ATO REGULATÓRIO VIGENTE
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas Santo Agostinho - FACET	<b>Recredenciamento Institucional</b> Portaria nº 214 de 08 de abril de 2016 (DOU 11/04/2016)
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas Santo Agostinho - FACISA	<b>Recredenciamento Institucional</b> Portaria nº 57 de 18 de janeiro de 2017 (DOU 19/01/2017) <b>Credenciamento EaD</b> Portaria nº 224 de 14 de março de 2018 (DOU 15/03/2018)

Faculdade de Direito Santo Agostinho - FADISA	<p><b>Rede credenciamento Institucional</b> Portaria nº 1465 de 07 de outubro 2011 (DOU 10/10/2011)</p> <p><b>Credenciamento EaD</b> Portaria nº 1.167 de 15 de setembro de 2017 (DOU 18/09/2017)</p>
Faculdade de Saúde e Desenvolvimento Humano Santo Agostinho - FS	<p><b>Rede credenciamento Institucional</b> Portaria nº 266 de 18 de abril de 2016 (DOU 19/04/2016)</p>
Instituto Superior de Educação Santo Agostinho - ISA	<p><b>Rede credenciamento Institucional</b> Portaria nº 310 de 15 de abril 2013 (DOU 16/04/2013)</p>

Dessa forma, considerando que em 2018 eram cinco Faculdades distintas, optou-se pela unificação das IES, sendo protocolado pedido de unificação das mantidas em abril de 2018.

Em 31 de outubro de 2018 foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria nº 775, de 30 de outubro de 2018, unificando as mantidas, que a partir da respectiva data recebe a denominação de Faculdade Santo Agostinho.

A Faculdade Santo Agostinho - FASA, mantida pelo Instituto Educacional Santo Agostinho Ltda. - IESA, entidade de direito privado, registrada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos do Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Montes Claros/MG, oferece os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Sistemas de Informação, pautados na concepção desenvolvida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme Resolução n.º 9, de 29/09/2004, do Ministério da Educação. Instituição de Ensino Superior de caráter privado, com sede no *Campus JK*, na Avenida Osmane Barbosa, nº 937, Bairro JK, telefone (38)3690–3690, CEP39404–006, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais.

Este relatório se refere à fase de consolidação do processo de Avaliação Institucional Interna da Faculdade Santo Agostinho - FASA, **relativo ao ciclo parcial 2018/2019 - março de 2018 a março de 2019.**

No momento anterior à unificação das mantidas, possuía-se cinco CPAs, sendo, respectivamente, uma de cada Unidade, FACET, FACISA, FADISA, FS e o ISA. As Comissões Próprias de Avaliação, constituídas a partir da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Educação Superior - SINAES se legitima pelas suas composições. Tem por objetivo precípuo coordenar os processos avaliativos, utilizando como parâmetros os documentos institucionais como o PDI e Regimentos. Segue as diretrizes do SINAES e as orientações do Novo



Instrumento de Avaliação Externa da Educação Superior, que contempla os cinco eixos, a saber: Planejamento e Avaliação; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física.

A autoavaliação da FASA tem como objetivo precípua o aprimoramento, a mudança e a manutenção das ações a serem executadas na Instituição. Para realização do trabalho efetivo e para que ele seja legítimo, a Comissão Própria de Avaliação conta com a participação, na sua composição, de todos os segmentos da comunidade acadêmica:

- Coordenador que a preside, indicada pela direção (Segmento Técnico-Administrativo);
- professor no segmento docente, eleito pelos pares;
- acadêmico no segmento discente, eleito pelos pares;
- um representante da Sociedade Civil Organizada, convidado a compor a Comissão, sendo representante, um egresso, não deixando a comissão em disparidade em nenhum dos segmentos.

Vale ressaltar que as responsabilidades inerentes a cada envolvido são de acordo com a representatividade, tornando-os copartícipes de todo o processo, garantindo a eficiência do processo avaliativo. Para obter os indicadores da comunidade acadêmica, a CPA utiliza sítio eletrônico, correio eletrônico e atendimento local e por telefone, além de reuniões por setor/curso. Assim, a FASA trabalha a avaliação em suas diversas dimensões, de forma integrada, buscando uma coerência dos procedimentos aplicados à Comunidade Acadêmica, através de ações transformadoras, atendendo ao compromisso social da Instituição, cuja proposta consta no PDI da IES.

## 2 COMPOSIÇÃO DA CPA

**Quadro 1 - Composição da CPA/FACET**

COMPOSIÇÃO DA CPA	
NOME	SEGMENTO
Wanessa Pereira Froes Quadros	Coordenador
Mikaella Pricila Alves Dias	Docente
José Albuquerque Júnior	Docente
Waldir Medeiros Leite Neto	Discente
Robson Almeida Moraes	Discente
Helder Alexandrino de Oliveira	Técnico- administrativo
Ronize Lima de Moraes	Sociedade Civil

Fonte: CPA/FACET

**Quadro 2 - Composição da CPA/FACISA**

COMPOSIÇÃO DA CPA	
NOME	SEGMENTO
Wanessa Pereira Froes Quadros	Coordenador
Karen Torres Corrêa Lafetá de Almeida	Docente
Yasmim Abrantes Esteves Ferreira	Discente
Josilene Barbosa Ferreira	Técnico- administrativo
Edilson Carlos Torquato	Sociedade Civil

Fonte: CPA/FACISA

**Quadro 3 - Composição da CPA/FADISA**

COMPOSIÇÃO DA CPA	
NOME	SEGMENTO
Wanessa Pereira Froes Quadros	Coordenador
Dilson de Quadros Godinho Neto	Docente
Maria Fernanda Santana Fagundes	Discente
Josilene Barbosa Ferreira	Técnico- administrativo
Ronize Lima de Moraes	Sociedade Civil/Egresso

Fonte: CPA/FADISA

**Quadro 4 - Composição da CPA/FS**

COMPOSIÇÃO DA CPA	
NOME	SEGMENTO
Wanessa Pereira Froes Quadros	Coordenador
Thales de Almeida Pinheiro	Docente
Samerson Vieira Araújo	Discente
Janaína Ferreira Moraes	Técnico- administrativo
Ronize Lima de Moraes	Sociedade Civil

Fonte: CPA/FS

**Quadro 5 - Composição da CPA/ISA**

<b>COMPOSIÇÃO DA CPA</b>	
<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
Wanessa Pereira Froes Quadros	Coordenador
Naiara Vieira Silva Ivo	Docente
Simarly Maria Soares	Docente
Ilma Mendes de Almeida	Técnico- administrativo
Maria da Consolação Cotta Reis e Reis	Sociedade Civil/Egresso
Janete Madureira Freire Fonseca	Sociedade Civil

**Fonte: CPA/ISA**

### 3 METODOLOGIA

A autoavaliação parte de uma gestão voltada para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), caracterizando-se com metas e objetivos dos Novos Instrumentos da Avaliação Externa (2017), na perspectiva de uma visão holística, com a missão de “propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão de qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática”. É regida por documentos, como regulamentos e portarias, próprios do Setor de Avaliação Institucional Interna e sua CPA, bem como por outros documentos institucionais, como Estatutos, Regulamentos, Resolução e Portarias. Neste relatório parcial, serão apresentados registros das ações que perpassam pelo planejar, organizar, definir, analisar e executar a autoavaliação, tendo como objetivo o planejamento estratégico.

Para articular o modelo de gestão e os indicadores de qualidade às ações avaliativas, é feito um levantamento preciso de indicadores, que dependem, essencialmente, dos seus objetivos e das metas a serem alcançadas, tudo em consonância com a Missão Institucional, aos seus princípios e valores. A avaliação, assim entendida, constitui-se como um eixo condutor institucional e da gestão, permitindo o acompanhamento e os ajustes necessários à execução do seu planejamento, conforme prevê um dos objetivos contidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: *“o de garantir que os resultados da Avaliação Institucional sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica”*.

Outro aspecto que deve ser enfatizado é a percepção contínua e subsidiária da avaliação, sendo, nesse caso, uma fonte de dados para a tomada de decisões, constituindo-se, assim, num guia para o aprimoramento, mudança ou manutenção das ações executadas ou a serem executadas na Instituição. Trata-se, portanto, de um processo *“cíclico, criativo, renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição”* (INEP: 6; 2004). Para isso, a Comissão Própria de Avaliação terá como propostas avaliar, discutir, sugerir e monitorar as ações que deverão ser corrigidas na IES ao longo do processo, sendo uma constante, fazendo com que haja consenso das ações na comunidade acadêmica.

Ao assumir nossas fragilidades, não obstante, há a certeza de que nossas potencialidades estão entre excelentes índices de satisfação e que se destacam nesse ciclo anual. Nos processos avaliativos da FASA, destaca-se um setor de Avaliação Institucional Interna que coordena, planeja, analisa e identifica, por meio das pesquisas, pontos a melhorar e também suas

potencialidades. Para a execução de todas as etapas do processo, o setor conta com a Comissão Própria de Avaliação e o Comitê de Apoio dos cursos, composto por um representante discente de cada turma e seu suplente, pela Coordenação do Curso e um representante da CPA, numa perspectiva de concepção avaliativa que privilegie o compromisso com o processo, tanto quanto com os resultados nos seus diversos estágios.

Essas etapas são estruturadas pela autoavaliação e vão desde a sensibilização da comunidade acadêmica; discussão dos parâmetros de avaliação; elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação dos segmentos avaliados; definição dos instrumentos e técnicas; coleta de dados; aplicação dos instrumentos; tabulação dos dados da avaliação; tratamento qualitativo-quantitativo da análise dos resultados; divulgação dos resultados; indicação de ações para aprimoramento do setor; indicação de ações para o aprimoramento do sistema da avaliação interna; emissão de relatórios; até o replanejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos.

A CPA utiliza, como ferramenta para a autoavaliação, formulários específicos aos segmentos da Comunidade Acadêmica. Trata-se de um recurso que contribui para a coleta e a análise dos dados com a aplicação de questionário a todos os segmentos investigados: discente, docente e técnico-administrativo da IES, sendo aplicados individualmente, de maneira a serem preenchidos manualmente por cada segmento. Em 2017, os dados foram gerados através da Plataforma Santo Agostinho – PSA, um sistema informatizado utilizado para realização da Avaliação Institucional Interna das Faculdades Santo Agostinho. Após análise da Comissão Própria de Avaliação – CPA, os resultados são encaminhados aos segmentos avaliados para que possam verificar as fragilidades que não permitem avanço, buscando estratégias e alternativas para superação.

Para melhor compreensão dos resultados, dos critérios adotados para as respostas do PSA, que se configuram em indicadores de 1 a 5 que traduzem os conceitos abaixo relacionados, estes foram agrupados da seguinte forma:

- NTC - Não influencia no cômputo final;
- PÉSSIMO (1), RUIM (2) - Negativo;
- REGULAR (3), BOM (4) e ÓTIMO (5) - Positivo.

Assim, os índices totalizam 100% (Negativo + Positivo) e, neste Relatório Parcial, será apresentado o resultado totalizado, referente aos critérios definidos pela CPA dentro do universo de respondentes.

A CPA possibilita a sistematização de informações válidas e confiáveis que estarão em arquivos, sendo disponibilizados os resultados da autoavaliação a quem de direito. Vale destacar que os resultados serão encaminhados aos setores/coordenação dos cursos e aos segmentos avaliadores. As demandas coletadas em conversas/reuniões com os discentes, colaboradores e/ou gestores são enviadas em forma de quadro de demandas e/ou relatórios para gerenciamento e tomada de decisões institucionais.

Ao encerrar mais um ciclo avaliativo que se configura na consolidação dos dados do processo referente ao ciclo parcial – 2018/2019, além da sistematização dos dados quantitativos, há o registro qualitativo, viabilizado por um documento criado pela CPA, com informações dos cursos e setores acerca das ações realizadas durante os dois semestres letivos de 2017, com o apontamento das fragilidades e expectativas de melhorias para implementação no ano subsequente.

Esse círculo virtuoso em construção tem como eixo a Avaliação Institucional que, pretende-se, seja assumida por todos da comunidade acadêmica em busca de níveis de excelência.

#### 4 DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação da FSA tem como base o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, priorizando os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3.º da Lei n.º 10861, que serão melhor descritas a seguir. Ao longo do término de mais um ciclo parcial, percebe-se que a comunidade acadêmica participa ativamente do processo, com uma comunicação direta dos representantes de turma, Coordenação de Curso, representantes da CPA, sendo este, o grupo do Comitê de Apoio à Avaliação – CA, que também se reúne presencialmente, com o objetivo de que define pela própria estrutura e representatividade, para acolhimento das demandas dos acadêmicos, principalmente no que concerne às questões de infraestrutura. Tornou-se uma ferramenta indispensável e eficaz do ponto de vista de todos os envolvidos.

Destaca-se, no final desse ciclo parcial, em novembro de 2018, uma instituição que vem mantendo os índices de avaliação com níveis de excelência, tanto nos resultados da avaliação interna, quanto nos resultados das avaliações externas. Além disso, destacam-se as melhorias, como uma estrutura física toda modificada para o atendimento das pessoas com necessidades educacionais especiais, cumprindo-se, também, as normas dos requisitos legais: “A FASA apresenta condições desejáveis de acessibilidade aos alunos portadores de necessidades especiais. Há rampas de acesso para deslocamento de pessoas com mobilidade reduzida, piso tátil na maioria dos ambientes internos da IES, bem como sinalização em Braille próximo às portas de acesso aos ambientes internos”; outro aspecto que vale o destaque, “A FASA possui uma série de ações voltadas à acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações, como por exemplo a formação inicial e continuada para os docentes e demais membros da comunidade acadêmica envolvidos no processo”.

É digno de nota, destacar o atendimento aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, Psicológico e de Acessibilidade Santo Agostinho – NAPPSA, que está devidamente implantado, com regulamento próprio, e funciona com ações que transversa, entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. E, ainda, a FASA, que tem como propósito a melhoria constante do Ensino, como se prevê nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs dos Cursos, faz cumprir a proposta de Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer Nº 08/2012, promovendo cursos de extensão a todos os acadêmicos

da Instituição, que podem convalidar esses cursos como atividades de formação complementar.

A CPA, ao consolidar o ciclo avaliativo parcial – março de 2018 a março de 2019 – emite seu parecer considerando a coerência entre a análise quantitativa e a qualitativa dos cinco eixos avaliativos e dispõe de maneira específica, em cada eixo, no corpo deste documento, os dados e resultados da percepção/avaliação interna, em consonância com a percepção/avaliação externa. Vale ressaltar a importância do processo de autoavaliação como um instrumento de Gestão Estratégica nas Instituições de Ensino Superior, e o caminho que se percorre, desde os Atos Autorizativos de Credenciamento e Autorização dos Cursos de Graduação, em direção à excelência. Trata-se de um desafio que a instituição responde com constância de propósitos e mobilização de todas as suas competências, quer se tratem das lideranças, da padronização dos seus processos e da melhoria contínua da sua gestão.

Certificar-se de que há uma mudança no processo decorrente do ciclo parcial, e sensibilizar aqueles que chegam garantindo sua participação e efetividade na avaliação interna demonstra não só o respeito à opinião do outro, o desenvolvimento do processo no que tange às metodologias utilizadas, sistemática de aplicação e no envolvimento de todos da comunidade acadêmica, sendo esse o objetivo precípua do ato de avaliar. A impessoalidade tratada no âmbito da avaliação é elemento considerado relevante, quando se converte em ações para o planejamento e impacta na melhoria da qualidade do ensino, da iniciação à pesquisa e extensão.



## 5 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste ciclo avaliativo parcial, 2018/2019, a CPA define novas estratégias, trabalha no acompanhamento e desenvolvimento de uma metodologia própria, com padronização de indicadores de 1 a 5 numa escala não linear, conforme avaliações externas. Define uma sistemática de aplicação baseada no sigilo e evolução do processo, no que se refere à tecnologia, e às questões de impacto ambiental, quanto à redução e pela não utilização de papel. A CPA utiliza como ferramenta uma estrutura apropriada para aplicar individualmente os questionários, utilizando texto instrucional no sistema PSA. Cada segmento avaliador utiliza a plataforma PSA, com acesso por meio da matrícula (acadêmico) ou chapa do funcionário (sendo professor ou coordenador de curso), estando disponíveis apenas os formulários específicos ao segmento a que pertence.

A mudança ocorreu no 2º semestre de 2016, quando a aplicação saiu do papel e leitura óptica, para um processo de retroalimentação constante por meio de ferramenta *online*. A ferramenta consiste na inserção de dados, que são atualizados semestralmente. Em 2017, no fechamento do ciclo do triênio, foram realizadas reuniões com as CPAs de todas as unidades da mantenedora do IESA, com o propósito de oportunizar a discussão com os membros da CPA e as pedagogas do NAPPSA, ressignificando as perguntas dos formulários da avaliação interna, passando por uma análise criteriosa acerca de novos procedimentos em relação à metodologia de ensino, estratégias de ensino por meio das metodologias ativas para maior adesão docente e melhor compreensão discente. Foram discutidos os formulários de avaliação, a sistemática de aplicação, repensando o fazer pedagógico com propostas diferenciadas para os processos avaliativos, contribuindo com a gestão dos cursos, bem como dos setores administrativos.

A CPA também utiliza outros instrumentos de avaliação, nesse caso, dados qualitativos que são coletados em reuniões periódicas com a Coordenação do Curso e com o Comitê de Apoio à Avaliação, onde os representantes de turma realizam a coleta por meio de formulário específico e junto a seus pares. Ainda em sala de aula, discutem as demandas, emitem a percepção e fazem sugestão, assim, o representante de turma faz o registro e depois, em reunião plenária de CA dos Cursos com a CPA, apresenta a todos com o intuito de melhoria contínua. Trata-se de um momento integrador que possibilita o diálogo entre instituição e comunidade acadêmica em processo de crescimento constante.

Nas reuniões de CA, ainda está prevista a divulgação dos resultados numa proposta de dialogar com o segmento discente e suas coordenações de curso em busca do alinhamento das

informações. Ainda com relação à divulgação dos resultados, a CPA organiza uma Cartilha referente ao ciclo, onde há registros das ações de melhoria desenvolvidas pelos cursos e pelos setores da faculdade. O documento é em formato digital, acessível para os segmentos discentes e docentes da Comunidade Acadêmica, sendo, também, compartilhado no Google Drive entre os Gerentes e Coordenadores de Cursos da FASA.

A pretensão é que os resultados obtidos dos processos avaliativos sejam subsídios para a FASA (mantida) e o IESA (mantenedora), para os seguintes pontos de apoio ou indicativos de necessidade de correção da rota, indicativos para o fortalecimento da qualidade do ensino; contribuição de dados para o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber oferecida pela FASA, que atendam ao mercado de trabalho, de forma diferenciada, propiciando a melhoria da qualidade de vida da população.

Todos os resultados são analisados e discutidos em cada segmento da comunidade acadêmica, em encontros institucionais. Há um esboço de um caminho sendo definido a partir da análise dos documentos e resultados dos ciclos avaliativos, sobretudo no que diz respeito ao processo de reestruturação em que está inserida a FASA. Ações consideradas como subsídios importantes para a CPA e que corroboram o grau de envolvimento da comunidade acadêmica nos procedimentos e planejamento estratégico.

Nesta visão, a avaliação é pensada como instrumento de transformação, não apenas da qualidade de ensino, mas da qualidade institucional como um todo, e, em consequência, dos serviços prestados à comunidade, através do aprimoramento constante do ensino, da pesquisa e da extensão, na busca do atendimento de seus anseios. Diante das perspectivas ou orientações levantadas, pode-se dizer que, atualmente, é praticamente unânime a compreensão de que uma avaliação institucional contínua, global e formativa conduz a IES a um aumento de suas relações sociais e pedagógicas.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo estão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão. A Comissão Própria de Avaliação destaca, nesse eixo, os resultados dos grupos avaliados que foram discriminados, conforme objetividade e intencionalidade das 10 dimensões definidas pelo SINAES e que compõem os cinco eixos sobre os quais seremos avaliados, quando do credenciamento e recredenciamento das IES, pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa (publicado no DOU, em 4 de fevereiro de 2014, Portaria n.º 92, de 31 de janeiro de 2014).

Em face à tarefa que cabe a CPA e a seus Comitês de Apoio dos Cursos da FASA, aos

gestores técnico-administrativos e pedagógicos, somam-se uma maior sensibilização e um envolvimento efetivo durante todo o processo. Partindo desse ponto e das considerações anteriores, é oportuno registrar que, ao término de mais um ciclo parcial, as ações avaliativas são norteadas por diretrizes que configuram intencionalidades de estratégias metodológicas, do currículo e na realimentação de suas práticas, que vão se materializando. Assim, a realidade vai sendo renovada a partir da atividade humana que tem como objetivo precípua a intenção e a transformação.

Contando com a contribuição dos segmentos da comunidade acadêmica, a CPA orienta-se pela representatividade dos segmentos na instituição, tornando-os partícipes dos processos avaliativos. É digno de nota salientar que a autoavaliação da FASA se encontra como espaço de diálogo entre os segmentos da comunidade acadêmica, numa prática de reflexão, questionamentos, ressignificação de processos, com a proposta de mudanças e melhorias para o redirecionamento das ações.

## 5.1 Análise dos Resultados

Antes de avançarmos, é preciso fazer uma breve retrospectiva. Afinal, em qualquer situação de avaliação é preciso delinear contextos e retomar trajetórias. Principalmente, em se tratando da autoavaliação e da avaliação externa, com as novas diretrizes e mudanças em relação aos instrumentos de avaliação externa e na legislação vigente.

Os novos instrumentos de avaliação foram publicados pelas Portarias 1.382 e 1.383, de 31 de outubro de 2017. (Publicada no Diário Oficial da União nº 210, de 01 de novembro de 2017 - Seção 1- págs. 14 à 16). Posteriormente, a Instrução Normativa no. 1, do dia 15 de dezembro, (Publicada no Diário Oficial da União nº 241, de 18 de dezembro de 2017 - Seção 1- págs. 65 e 66) criou o fluxo dos processos em fase de avaliação externa *in loco*. Os novos instrumentos favorecem a inovação nas IES e são objeto de consulta e proposição de análise do nosso texto. O INEP fez distinção nos instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e de cursos a distância, o que favorece o planejamento da IES nos processos de avaliação.

O impacto das mudanças dos Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância), bem como dos Atos Autorizativos de Credenciamento e Recredenciamento das IES, vem causar, em princípio, uma desacomodação de ideias na comunidade acadêmica, na tramitação de processos protocolizados até o final de 2017 e os que

serão protocolizados em 2018 e 2019, provavelmente, nesse primeiro momento, as primeiras dúvidas surgirão de todas as partes no âmbito das políticas acadêmico-administrativas. Acredita-se em novos paradigmas nos processos de gestão, na reestruturação dos documentos institucionais como o PDI, PPI e PPCs dos Cursos, na implementação de ferramentas tecnológicas com adoção de procedimentos e adequação a modernização de espaço físico, de equipamentos e laboratórios imprescindíveis à formação do perfil profissional do egresso.

Portanto, é digno de registro neste documento, que a CPA juntamente com os gestores da instituição, o PI e a Coordenação Pedagógica, deverá propor momentos de discussão, seminários/mesas redondas e, ainda, reuniões, oportunizando a discussão com novos paradigmas para a Educação, Avaliação, a Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação a serem ofertados pela IES.

Desde a publicização dos atos autorizativos, quando do credenciamento e autorização dos cursos que obtiveram conceitos de excelência, é possível elucidar que a FASA está fazendo história. Nesse caminhar, a FASA caracteriza-se como instituição com níveis satisfatórios de qualidade, nos serviços prestados, conforme resultados nos processos avaliativos internos e externos. Os indicadores externos e internos em sua maioria indicam a satisfação dos acadêmicos, professores e técnico-administrativos, havendo consonância entre o cumprimento da missão institucional com o planejamento estratégico. As necessidades orçamentárias e a garantia ao atendimento das necessidades acadêmico-administrativas, ainda estão sendo reavaliadas com proposta de planos de melhoria da instituição, nos vários setores, em face à adequação e sistemática de suas políticas.

Registrou-se, ao final do ciclo parcial 2018/2019, o equivalente a 60,92% do total de acadêmicos matriculados como respondentes nas pesquisas institucionais. Um índice que apresentou um grande aumento, comparando aos semestres anteriores que obtiveram uma grande redução do número de participantes nas pesquisas institucionais.

Para o ano de 2019, planeja-se em investir em estratégias de sensibilização e um marketing mais agressivo no que concerne à informação ao acadêmico, ou seja, na utilização das ferramentas de comunicação *online*, para que estas se tornem mais dinâmicas e realmente acessíveis ao público alvo.

Assim, a CPA tem buscado ao longo da sua trajetória evolutiva, oportunizar a busca pela melhoria constante dos processos, não só no que diz respeito à veiculação da informação para o acadêmico, professores e corpo técnico-administrativo, mas ao acompanhar e garantir uma

linguagem acessível, com o propósito de ter mais precisão e coerência com o que se pretende atingir, que é potencializar os índices de respondentes nas pesquisas institucionais, a participação efetiva dos segmentos avaliadores e a utilização dos resultados como instrumento de gestão.

Diante dos índices obtidos na pesquisa aplicada, os acadêmicos avaliam os professores, sob os conceitos positivos, Ótimo e Bom, em que os pesos (numa escala não linear de 1 a 5) correspondem aos conceitos máximos de 4 e 5 quando se referem aos aspectos da metodologia de ensino do professor, que se apresentam nas questões abaixo, referente à aplicação da pesquisa em 2018:

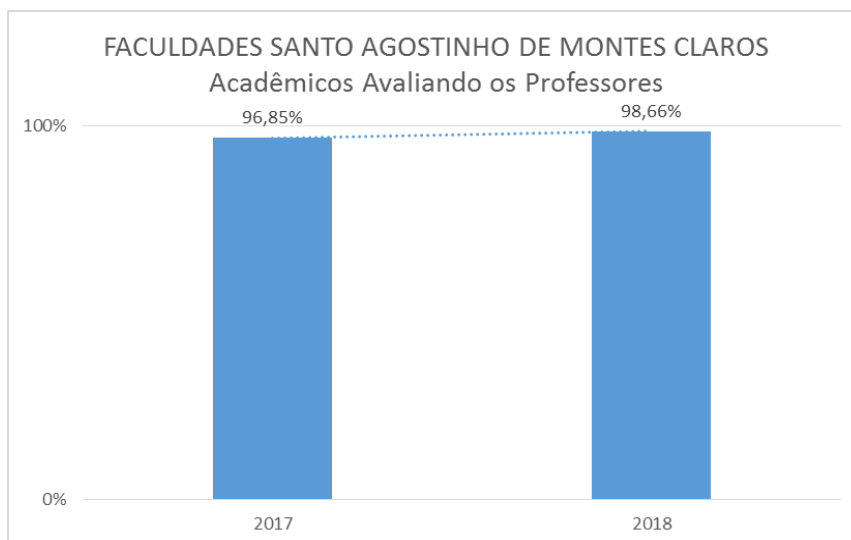
1. O domínio do professor em relação ao conteúdo ministrado é
2. O nível de exigência do professor nessa disciplina é
3. A adequação das avaliações (provas, estudos dirigidos, trabalhos em grupo) em relação ao conteúdo ministrado é
4. O cumprimento do Plano de Ensino (ementa, conteúdo, objetivos, cronograma, metodologia e critérios de avaliação) até o momento avaliado é
5. A utilização de outros métodos de ensino (aula expositiva dialogada, seminários, dinâmicas de grupo, simulação, estudo dirigido) é
6. A qualidade das aulas (dinamismo, clareza, organização e sequência lógica na exposição de temas é

Outras questões avaliadas no formulário estruturado para 2018 foram a metodologia de ensino do professor e os aspectos gerais da disciplina que constam das seguintes questões:

1. A relevância da disciplina para o desenvolvimento profissional/pessoal é
2. A relação da disciplina com as demais do Curso é
3. A utilização da bibliografia básica e complementar, pelo professor, para o desenvolvimento da disciplina é
4. A pontualidade do professor no início e término das aulas é
5. A utilização de questões do ENADE são contempladas no conteúdo e avaliações?  
Escolha a opção que melhor atenda
6. O estímulo do professor à participação dos acadêmicos atividades de extensão (oficinas, mini- cursos, júri- simulado) e pesquisa é
7. O incentivo e respeito à participação e opinião do acadêmico pelo professor é
8. A relação interpessoal estabelecida entre professor e a turma é

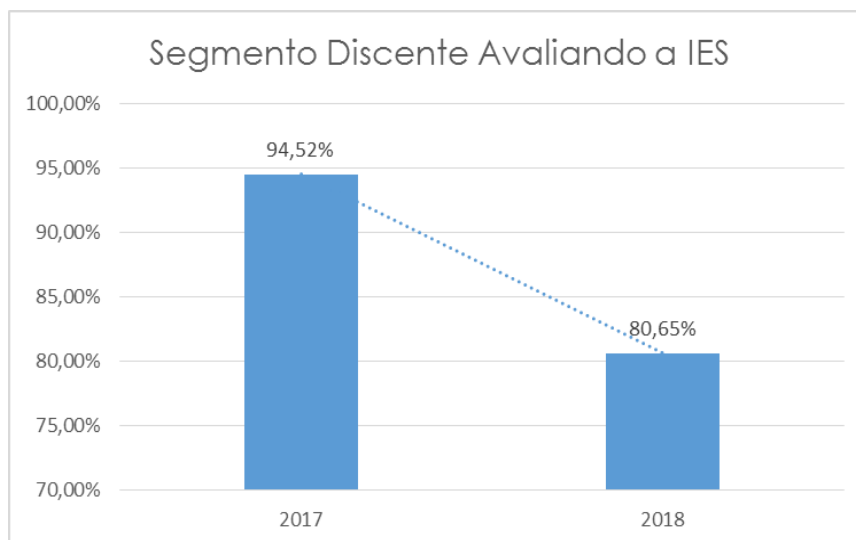
O Gráfico 1 apresenta os resultados dos professores com as médias semestrais que foram agrupadas numa média anual, podendo ser verificado que, em 2018, o índice elevou em 1,81 pontos percentuais no que diz respeito aos aspectos da metodologia de ensino do professor.

**Gráfico 1: Comparativo de Resultados dos Professores da FASA**



Fonte: CPA

**Gráfico 2: Comparativo de Resultados Avaliação da IES**



Fonte: CPA

As questões abordadas e utilizadas na interpelação aos acadêmicos dos Cursos refletem na proposição das questões dispostas no formulário de avaliação, recém discutidas com os representantes da CPA, em que tem-se no papel do professor questões consideradas pertinentes quanto às atribuições e compromisso do mesmo. A exemplo disso, a objetividade das perguntas

traduz esse perfil dos professores da FASA, como nas questões elucidadas a seguir: relacione a sua disciplina com as outras do currículo; indique e utilize bibliografia em suas aulas; que o professor cumpra com o início e término do horário de aulas. Considera-se importante, também, que o professor incentive a participação dos acadêmicos nas atividades de extensão, estimule a participação dos acadêmicos reconhecendo a importância dos mesmos no processo ensino e aprendizagem. E ao evidenciar seu comprometimento com os acadêmicos/turma, o professor demonstra o respeito às particularidades da turma, considerando-os como parte indispensável no processo

Assim, pode-se dizer, especificamente, que estamos colhendo frutos do trabalho realizado, portanto, dar-se-á destaque, novamente, às Metodologias Ativas, concluindo que o acadêmico deixa de ser um mero expectador das aulas, buscando seu conhecimento por meio de metodologias que o faz experimentar cada etapa, para se chegar ao conhecimento. Esse acadêmico faz inferências, dialoga, propõe discussões em grupo, e o professor repensa a construção do conhecimento, no qual considera-se a mediação e a interação como essenciais no processo ensino e aprendizagem.

A CPA apresenta, por meio das pesquisas institucionais, e dos resultados da avaliação, ações que foram implementadas ao longo do processo avaliativo entre providências que ainda estão em processo de análise. Ao final do ciclo parcial 2018/2019, pode-se considerar que tivemos grandes avanços, pois passos foram dados com assertividade nesse novo caminhar.

O desafio gira em torno da investigação máxima, nas observações e na percepção da comunidade acadêmica, no que se refere às pesquisas internas; e em relação ao egresso, quando se tratar do público externo. Cabe à CPA estabelecer uma correlação entre as perguntas dos formulários, que são incomuns, com o objetivo de confirmação ou negação do resultado obtido, ou de uma nova hipótese, estabelecendo, ainda que quantitativamente, um diálogo entre as perguntas e os resultados, confirmando-os ou refutando-os. Portanto, pensa-se que a análise pode ser, ainda, quanto ao redirecionamento de uma ideia sobre os objetos avaliados.

## **5.2 Registro de ações dos setores**

**SETOR:** Curso de Administração

### **AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

As ações realizadas pelo curso de Administração contemplam o tripé do ensino, iniciação à pesquisa e extensão, a saber:

### Ensino

- Formação docente I: Ser docente - o bacharel em sala de aula. (02/02/2018);  
Participação Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida;
- I Colóquio sobre Direitos Humanos e respeito à diversidade cultural étnico racial e de gênero (23/04/2018);
- Formação docente II: Estratégias e Técnicas para desenvolvimento de pesquisas quantitativas.  
Participação do Prof. Ms. Roberto César;
- I Semana Integrada de Administração - “Administração move o mundo” (28 a 30/05/2018);
- Painel Marketing Contemporâneo - Mídias sociais como meio de publicidade (06/06/2018);
- Palestra sobre Planejamento de Carreiras (30/08/2018) ministrada pelo prof. Hélio Gomes;
- I Encontro de estagiários (09/09/18) em parceria com Jaqueline Marques (Divina Providência), PROE e Comemoração do Dia do Administrador (09/09/2018);
- Palestra em parceria com o Sebrae (Montes Claros): Inovação e empreendedorismo na era digital: Éric Victor Prates Darioli (05/10/2018);
- Formação do Núcleo Docente Estruturante (01 e 29/10/18);
- II Semana Integrada de Administração - “Responsabilidade socioempresarial e ambiental - a força das ações coletivas” (5 e 6/11/18);
- I GESTEC 4.0 - Pessoas, Gestão e Tecnologia (7 a 9/11/18);
- VII Congresso Norte Mineiro de Administração;
- Oficina Técnicas de Aprendizagem e Estudos (20/10/18);
- Encontros empresariais coordenados pela disciplina de Empreendedorismo;
- Palestra com Dr. Saulo Daniel sobre as Relações Trabalhistas e Sindicais (05/12/2018).

### Iniciação à Pesquisa

- IV Jornada de Pesquisa Científica (07/07/18);
- Participação de docentes e discentes no 29º Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ENANGRAD, com apresentação de produções científicas; (24 a 26/08/2018);
- Participação de docentes e discentes no Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão - 12º FEPEG com apresentação de produções científicas de professores e alunos;
- Projeto de Iniciação Científica “Perfil Profissiográfico dos egressos do curso de Administração da FACISA”;



- V Jornada de Pesquisa Científica (05 a 13/12/18).

#### Extensão

- Semana do Estudante (06 a 10/2018);
- Visitas Técnicas:
- Hipermercado Bretas (17/05/2018);
- Tecidos Santanense (20/09/18);
- FBKtex (21/09/2018);
- Lafarge Holchim (18/10/2018);
- Infraero - MOC (10/10/2018);
- Hospital da Plástica (15/10/2018);
- Laticínios Vida (25/10/2018);
- Best Pulp - Janaúba/MG (20/10/2018);
- Brasnica - Janaúba/MG (20/10/2018);
- Parceria Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros - ACI e Continue's Consultoria para pesquisa e ouvidora na 22ª FENICS;
- Oficina "Organização da Vida Acadêmica" (08/03/2018);
- Festival Solidário de Montes Claros (14 e 15/04/2018);
- Participação Expomontes (2018);
- I Encontro de Administração - Quadrangular Esportivo das Atléticas (15/09/2018);
- Liderança de Carreira - Parceria Fundação Estudar (Entrega de donativos proveniente do Projeto Pague e Pague à Fundação Sara e Asilo São Vicente (02/08/2018);
- Dia do Ensino Responsável - Ações Institucionais (29/09/2018).

#### **FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Entrada de novos alunos;
- Morosidade ou falta de processos administrativos institucionais;
- Engajamento dos discentes dos últimos períodos do curso;
- Formação dos docentes para aplicação de metodologias ativas e adequação ao perfil do aluno e cenário das IES privadas em Montes Claros.

#### **EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Sobre a formação docente, a prioridade está em estabelecer áreas de atuação no curso de Administração para incrementar a prática docente com foco em metodologias ativas. Para o discente, oferecer um ensino inovador, com práticas e simulações, direcionando à gestão de carreiras e ao empreendedorismo;
- No que se refere ao âmbito administrativo, acredita-se que a mudança de Campus e a unificação das Faculdades, proporcionará mais agilidade, fluidez na comunicação e tomada de decisão em tempo hábil;
- Para o discente, a construção do plano de aprendizagem, certamente, favorecerá o entendimento e aplicação da disciplina estudado junto ao propósito do curso e sua área de atuação.

**SETOR:** Divisão de Desenvolvimento Humano

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Acompanhamento mensal dos indicadores de Turnover, Absenteísmo, Acidente de Trabalho, Tempo de contratação e Homens hora treinados / mês com análise mensal e tomada de ações de melhoria;
- Revisão da Descrição de Cargos;
- Realização de todos os treinamentos obrigatórios previstos nas Normas Regulamentadoras;
- Principais Treinamentos realizados: Seminários da ABMES com transmissão mensal, Ergonomia no Ambiente de Trabalho, Desenvolvimento de Lideranças, Formação de Gestores, e- Social, Reforma Trabalhista, Brigada de Incêndio, Curso de Gestantes, Analise de Desempenho e Desenvolvimento Individual, Marketing Digital, Noções Básicas de Laboratório, treinamentos de integração mensal para funcionários recém- admitidos e participação dos gestores no evento GESTEC da Fasa;
- Realização de campanhas de promoção à saúde e prevenção de doenças tais como: SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, Circuito da Saúde com aferição de pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura e IMC, Campanha de Prevenção de Acidentes de Trabalho, Campanha de Vacinação contra Gripe, Outubro Rosa, Novembro Azul, além de palestras com profissionais da saúde sobre prevenção de doenças, tais como Câncer de Mama, Cuidados com o Coração e IST / AIDS;
- Realização de eventos internos: Acolhida dos Professores com circuito da saúde e palestra da Nutricionista Gabriela Alcântara sobre Alimentação Saudável, Aniversariantes do Mês, Dia das

Mães, Dia do Trabalhador, Dia do Professor, Dia Internacional da Mulher e Confraternização de Final de Ano;

- Realização de Avaliação de Desempenho Funcional com elaboração de PDI - Plano de Desenvolvimento Individual de cada colaborador e consolidado setorial com os resultados da avaliação para acompanhamento e tomada de decisões.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Necessidade de aumento do indicador homem- hora treinado mês.

**SETOR:** Curso de Direito

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- XV Congresso Brasileiro de Direito e Teoria do Estado e X Seminário Internacional em Direitos Humanos;
- Oficina sobre Direito Médico Legal;
- Aula Pública “Direito Penal e Fake News”;
- Painel Eleições 2018 “Minorias, Grupos Vulneráveis e Estado Democrático de Direito”;
- Mesa Redonda “Processo Eleitoral nas democracias representativas: cenários e perspectivas”;
- Mesa Redonda “Os 30 anos da Constituição”;
- Nivelamento em Língua Portuguesa;
- Mesa Redonda “Os desafios e as tendências na busca pelo autoconhecimento e equilíbrio emocional: gestão de negócios jurídicos e as novas perspectivas no Direito”;
- Minicurso “Reforma Trabalhista”;
- Mostra Poética do Projeto NPJ Mulher no Presídio Alvorada;
- Exposição de poemas de custodiadas promovido pelo Projeto NPJ Mulher;
- Acordo de Cooperação entre o Curso de Direito e o PROCON de Montes Claros;
- Participação do NPJ em Tribunal do Júri na cidade de Montes Claros;
- Ação do Projeto “Trem da Cidadania” conscientizando sobre a importância do voto;
- Seminário do projeto “Consumidor Consciente”: Diálogos entre consumidores e fornecedores sobre as formas de pagamento;

- Ação dos cursos de Direito, Enfermagem e Farmácia prestando atendimentos na Feira do bairro São José;
- Assinatura de convênio entre o projeto de extensão “Antropologia Cultural e Meio Ambiente” com o Ministério Público de Minas Gerais;
- Júri real realizado pelo NPJ no Tribunal;
- Visita técnica dos alunos às estruturas jurídicas em BH;
- Visitas técnicas realizadas nos presídios assistidos pelo NPJ, audiências supervisionadas nas varas em que tramita processos de clientes do NPJ;
- Ações do NPJ Comunidade;
- Publicações e participações de integrantes dos grupos de pesquisa e extensão em congressos nacionais e internacionais;
- Organizações de eventos feitas pelo cerimoniário FASA;
- MOSTRA FOTOGRÁFICA de 2018/2, em sua VI edição, com a temática: patrimônio cultural material e imaterial: regionalidades e identidades;
- Elaboração de um livro em fase final de diagramação fruto das atividades do Centro de estudos do Crime;
- Manifestação artística, como forma identitária, legalmente reconhecida por meio de Decreto da Prefeitura de Turmalina como fruto de estudo técnico realizado pelo projeto Antropologia Cultural e Meio Ambiente: instrução do processo de registro da cerâmica popular artesanal de Turmalina/MG, Vale do Jequitinhonha, como forma de expressão.

#### **FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Comunicação com os setores administrativos lenta, por vezes não dinâmica;
- Extravio de documentos e/ou informações que são encaminhadas aos setores, o que demanda esforço adicional para se encontrar o material solicitado;
- Demora em algumas solicitações feitas aos setores administrativos;
- Localização física da coordenação impede a proximidade com alunos e professores no sentido do acompanhamento constante da frequência, pontualidade de alunos e professores;
- Ausência de espaço para convivência, cantina, restaurante, bem como estacionamento integral para nossos estudantes;
- Salas de aula com limitações de tamanho, o que dificulta as alocações de turmas volumosas, bem como a dinâmica de aplicação de provas, desenvolvimento de outras metodologias de ensino;

- Auditório com pequena capacidade, diante da proporção de alunos que possuímos;
- Laboratórios que, apesar de expandidos, ainda estão aquém das nossas necessidades numéricas de alunos, face a necessidade de serem destinados eles às aulas práticas.

### **EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

Ida para a Cidade do conhecimento gera expectativas positivas quanto a estrutura das novas salas, estacionamento integral e gratuito, laboratórios de informática e biblioteca maiores, espaço de convivência amplo e cantinas, bem como possibilidade de os alunos poderem vender pequenos lanches que auxiliam no pagamento das despesas semestrais. Destaque-se a integração com os demais cursos da FASA, fato esse que favorece a perspectiva futura de sermos um Centro Universitário.

**SETOR:** Divisão de Tecnologia da Informação

### **AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Definição, Homologação e Implantação da Ferramenta de Service Desk;
- Iniciado processo de Inventário de Software e Hardware;
- Criação de POP de Atendimento e Compartilhamento de Arquivos na Rede;
- Migração de Armazenamento de 25 Servidores Virtuais;
- Reinstalação / Instalação de 13 Servidores;
- Negociação e Contratação Solução Antivírus Corporativo;
- Atualização e Gerenciamento Wi- Fi (Servidor e Equipamentos);
- Desenvolvimento PSA Relatórios Diário Online;
- Desenvolvimento PSA Planos de Aprendizagem;
- Repaginação DTI (Criação de Sala de Reunião, Organização do Espaço, Padronização do Atendimento e Acesso ao setor);
- Aumento Largura de Banda (usuários Wi- FI)
- Ajustes no ERP TOTVs (Impressão de Diploma, atendendo nova portaria, relatórios financeiros, adequações para e- social, ajustes de novas rotinas);
- Instalação de servidor Web e Portal com Certificado digital SSL;
- Aquisição e instalação de Sistema Antivírus corporativo (ESET);
- Atualização do Contrato de telefonia.

### **FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Wi- Fi com funcionamento irregular, causando insatisfação nos usuários;
- Servidores desatualizados (Hardware e Software);
- Falta de sistema para controle dos atendimentos da DTI;
- Falta de Relatórios nos sistemas TOTVs e PSA;
- Falha de segurança, instituição sem Antivírus Corporativo;
- Backup das máquinas virtuais sem condições de *recovery* (Recuperação) imediato.

### **EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Instalação e Migração Servidor de Banco de Dados MSSQL;
- Gerenciamento dos Chamados;
- Aquisição de novos ativos de rede, atualização do Parque Tecnológico;
- Aquisição Solução de Backup (*Veeam*);
- Controle e gerenciamento Antivírus;
- Adequação na utilização do ERP TOTVs (Implantação de novos módulos, inclusão de novos relatórios, entre outros);
- Utilização de forma efetiva do *GoodData* (Ferramenta de *Business Intelligence*);
- Utilização da ferramenta *Fluig*;
- Atualização da versão do TOTVs;
- Migração do Servidor de Banco de Dados MySQL;
- Contratação de 0800, para agregar valor à imagem da instituição e agilizar/facilitar o contato dos acadêmicos;
- GED (Gerenciamento de Eletrônico de Documentos) adequando ao Decreto 9235 para guarda de documentos eletrônicos;
- Troca de Servidor físico e Virtualização dos Servidores.

**SETOR:** Curso de Engenharia Civil

### **AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Abertura de 40 vagas para participação de projetos de Pesquisa e Extensão. São eles: “Descobrendo talentos no Ensino Médio: Desafiando profissionais”; “Mini- construções: Grupo de estudo tridimensionais de projetos estruturais, arquitetônicos e de instalações prediais” e “Prestação de serviços no Laboratório de Solos e Tecnologia das Construções”;

- Arrecadação financeira, até a data, R\$ 2.275,00 com o projeto de extensão do laboratório;
- Realização do Concurso Ponte, do Projeto “Descobrimo Talentos no Ensino Médio: Desafiando Profissionais”, com participação de 10 escolas de Ensino Médio;
- Elaboração de nova grade curricular mais flexível, com 20% em EAD;
- Mudança na estrutura do TCC para a grade 2019.1 e 2019.2 e estão sendo implementados novos planos: Planos de Aprendizagem (antigo Plano de Ensino) e Planejamento das Disciplinas;
- Alimentação de novas planilhas de gestão do curso;
- Desenvolvimento de Metodologias ativas através da realização de visitas técnicas, aulas práticas, palestras e debates e demonstrou as ações por meio de vídeo compartilhado com os acadêmicos;
- Realização de aulas extras de reforço para os alunos do 8º período referente à disciplina de Fundações;
- Realização das Eleições Colegiado;
- Incentivo à participação da Avaliação Institucional - Eixo 5 - Infraestrutura Física
- Participação efetiva na Fenics, com realização de práticas de laboratório no evento;
- Participação de ações de captação nas escolas do Ensino Médio: E.E.Plínio Ribeiro, E.E.Dulce Sarmiento, E.E.Levi Durães Peres.

#### **FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Participações dos alunos nos Projetos de Pesquisa/Extensão oferecidos. Das 40 vagas oferecidas, foram preenchidas aproximadamente metade.
- Adesão dos alunos no preenchimento do questionário de Avaliação Institucional para a melhoria dos processos. Entretanto, fazer cada eixo por semestre, melhorou a adesão, acredito.
- Entendimento pelos professores da mudança necessária das metodologias e grade curricular que vai de encontro ao modelo tradicional de ensino e busca a aprendizagem do aluno a partir das metodologias ativas.

#### **EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Maior envolvimento dos alunos e professores a partir de ações de conscientizações mais efetivas.
- A resposta ao questionário de avaliação institucional poderia ser um requisito para o acesso ao portal/aplicativo via celular;
- Ajuda financeira para alunos de pesquisa;

- Trazer exemplos de fora de metodologias ativas eficazes do mesmo curso de outras instituições para apresentação aos professores.

**SETOR:** Divisão Financeira

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Organização do setor;
- Auditorias de bolsas e financiamentos;
- Melhorias no sistema de gestão financeira.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Auditoria de Fies;
- Gestão de indicadores;
- Tratativas dos requerimentos em atraso.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Mais opções de financiamentos;
- Gestão dos recebíveis mais ativa;
- Planejamento estratégico;
- Orçamento.

**SETOR:** Curso de Fisioterapia

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Foram realizadas atividades externas, de extensão e aulas práticas, com os alunos para que eles apreciem o aprendizado na prática clínica.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

As fragilidades encontradas foram a ausência de suporte, estrutural e de recursos humanos que aumentasse a abrangência das atividades.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

Com mais planejamento e estruturação, faremos outras atividades que integrarão maiores conhecimentos aos nossos alunos.

**SETOR:** Gestão de Processos

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**



- Padronização de processos: melhoria e implementação de novos processos, padronizando-os em formato de instrução de trabalho e diagrama de processos;
- Otimização dos requerimentos: análise dos requerimentos abertos pelos alunos, realizando alterações para uma melhor e mais ágil resposta;
- Melhoria e padronização no Almoxarifado, implementando gestão visual e organizando estantes e ruas;
- Acompanhamento das ações sugeridas pela Auditoria;
- Implementação do Uber Empresa na FASA, economizando com táxi metade do valor que era gasto;
- Criação de uma ferramenta em planilha para gestão de contratos, até que seja implementada o módulo no TOTVS;
- Melhoria no processo de notas fiscais.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Processos que não conversam entre si, sem tarefas definidas e sem padrão;
- Requerimentos com soluções demoradas e com processos desconexos;
- Falta de informações reais sobre o tempo de resposta de cada etapa de cada requerimento;
- Duplicidade no cadastro de fornecedores no sistema;
- Falta de gestão de contratos no sistema TOTVS.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Continuar projeto de padronização dos processos, passando pelos setores não visitados em 2018, seguindo o cronograma de prioridades;
- Otimizar os requerimentos que ainda faltam analisar, e revisar os outros de forma a tentar encontrar mais oportunidades de melhoria;
- Identificar e implementar melhorias em processos e atividades da FASA;
- Integrar as propostas para com filiais.

**SETOR:** Núcleo de Educação a Distância

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Oferta de disciplinas de dependência EaD em Montes Claros e Sete Lagoas;
- Capacitação professores;
- Capacitação de alunos;

- Gravação de videoaulas;
- Oferta dos cursos de graduação em EAD;
- Recebimento de Visitas do MEC para autorização de novos cursos.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Falta de comprometimento por parte dos professores: desorganização das salas virtuais; não cumprimento dos prazos (envio de provas, devolução de provas, agendamento de provas);
- Falta de atuação do coordenador dos cursos que ofertam disciplinas em EAD, na garantia do cumprimento das normativas referentes às atribuições dos professores dessas disciplinas;
- Falta e/ou atraso nos feedbacks dos professores aos alunos;
- Pouca adesão de professores na gravação das videoaulas;
- Desinteresse pelos professores em aprender a lidar com a oferta das disciplinas em EAD;
- Solicitações por parte dos docentes de demandas indevidas aos tutores;
- Reestruturação da equipe do NEAD.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Mais comprometimento por parte dos professores com a oferta de disciplinas em EAD;
- Maior participação dos professores na interação com os alunos;
- Cumprimento dos prazos estabelecidos (solicitação de aplicação de prova e correção);
- Maior adesão dos professores para gravação de videoaulas;
- Dinamizar as dependências EAD, com atividades melhor elaboradas e variadas;
- Capacitar os professores para oferta de disciplinas em EAD;
- Ambientar os alunos com as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

**SETOR:** Núcleo de Atendimento Acadêmico

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Contratação de novos colaboradores;
- Treinamentos;
- Implantação de sistema de avaliação de atendimento.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Sistema não realiza geração de parcelas em dependência em lote;

- Atendimento telefônico.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Melhor atendimento aos acadêmicos;
- Menor tempo de espera para o atendimento.

**SETOR:** Pós- graduação

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Lançamento da modalidade EaD para Pós- Graduação em mais de 80 cursos.
- Abertura de 8 turmas na modalidade Presencial
- Liberação do pagamento em cartão/portal.
- Lançamento de Pós na cidade de ITABUNA, com um total inicial de 75 alunos.
- Participação de eventos:
- Fenics 2018;
- Expomontes 2018;
- Eventos realizados pela instituição.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- No processo de abertura das turmas deparamos com a defasagem dos cadastros dos egressos;
- Dificuldade em captação de contatos para realização de ligações/campanha;
- Dificuldade na triagem relacionado as ligações. Lentidão na rede e erro constante com acesso ao portal.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Compra de banco de dados, disponibilidade de brindes voltados para os alunos de pós.
- Disponibilidade de salas exclusivas para a pós.
- Atualização dos cadastros dos alunos ainda na graduação;
- Apoio mais incisivo e com programação do marketing;
- Maior interação do setor de Pós em todos os eventos da instituição.

**SETOR:** Curso de Psicologia

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Abertura de 8 vagas para participação de projetos de Pesquisa e Extensão: “Ciranda FASA” e grupo de Pesquisa do “Centro de Estudos do Suicídio”.
- Atualização da nova grade curricular (‘Carrossel’) mais flexível, com 20% em EAD;
- Mudança na estrutura do TCC para a grade 2019.1 e 2019.2 e estão sendo implementados novos planos: Planos de Aprendizagem (antigo Plano de Ensino) e Planejamento das Disciplinas;
- Alimentação de novas planilhas de gestão do curso;
- Desenvolvimento de Metodologias ativas através da realização de visitas técnicas, aulas práticas, palestras e debates e demonstrou as ações por meio de vídeo compartilhado com os acadêmicos;
- Realização das Eleições Colegiado;
- Incentivo à participação da Avaliação Institucional - Eixo 5 - Infraestrutura Física;
- Participação de ações de captação nas escolas do Ensino Médio: E.E.Plínio Ribeiro, E.E.Dulce Sarmiento, E.E.Levi Durães Peres;
- Participação do Circuito Interno da FASA, que recebeu em torno de 1.500 alunos de várias escolas de Ensino Médio da cidade;
- Participação do Café com Diretores das Escolas de Ensino Médio;
- Produção de vídeo do curso de Psicologia.
- Produção de vídeo com a temática ‘Setembro Amarelo’ de prevenção ao suicídio.

#### **FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Adesão dos alunos no preenchimento do questionário de Avaliação Institucional para a melhoria dos processos a partir de seleção por eixos aumentou a adesão.

#### **EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

Maior envolvimento dos alunos e professores a partir de ações de conscientizações mais efetivas.

- Sugestão: A resposta ao questionário de avaliação institucional poderia ser um requisito para o acesso ao portal/aplicativo via celular;
- Ajuda financeira para alunos de pesquisa;
- Trazer exemplos de fora de metodologias ativas eficazes do mesmo curso de outras instituições para apresentação aos professores;
- Planejar ações em que os alunos possam participar de forma mais efetiva e direta.
- Melhor envolvimento do curso de Psicologia nas ações da Fundação Santo Agostinho.

- Proporcionar mais atividades para a comunidade em temáticas importantes para a convivência social e comunitária.

**SETOR:** Secretaria Acadêmica

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Mudança do espaço físico, para atendimento aos acadêmicos;
- Criação de Núcleo acadêmico;
- Unificação de serviços;
- Implantação de serviços online por aplicativo;
- Melhoria do sistema com integração de processos.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Deficiência em alguns processos realizados que geram trabalho e em alguns casos morosidade.

**EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Melhoria de processos internos (revisão de processos existentes e adequação as novas demandas);
- Revitalização da Secretaria Acadêmica - Elaboração e execução de novos processos que permitirá a maior agilidade na entrega dos serviços;
- Treinamento interno e externo para atender as novas portarias;

**SETOR:** Curso de Sistemas de Informação

**AÇÕES REALIZADAS EM 2018:**

- Promoção e Participação na II Mostra Integrada FASATEC em 2018/1, incluindo minicursos e curta duração.
- Promoção e Participação IV Maratona de Programação (Hackathon) em 2018/1.
- Participação na III Semana de Inovação e Empreendedorismo de Montes Claros em 2018/2.
- Participação da Maratona de Programação no IFNMG em 2018/2.
- Visita Técnica na Empresa Tectotum Tecnologia em 2018/2.
- Projeto de Extensão de Lógica de Programação para estudantes em 2018/1 e 2018/2.

**FRAGILIDADES ENCONTRADAS:**

- Conseguir número de participantes nos eventos e cursos que viabilizem financeiramente tais projetos, uma vez que o curso está com turmas reduzidas.

#### **EXPECTATIVAS DE MELHORIAS PARA 2019:**

- Aumento de Visitas Técnicas em Empresas.
- Promoção de Minicursos e de Cursos de Média Duração.
- Promoção e Participação de uma Maratona (Hackathon) que inclua mais cursos da FASA.
- Promoção de Projeto de Extensão que envolva mais pessoas da comunidade.

### **5.3 Pesquisa de Clima**

A Gestão de Pessoas é responsável por integrar, incentivar, desenvolver, manter e acompanhar pessoas, bem como executar as rotinas trabalhistas pautadas na legislação vigente. A FASA teve alguns avanços na gestão de pessoas os últimos anos. Podemos destacar a homologação do plano de cargos e salários docentes e técnicos administrativos, reestruturação dos setores, implementação do plano de capacitação, implementação e consolidação de treinamentos de integração e do manual de conduta ética, normas e procedimentos internos, parcerias com convênios e benefícios aos colaboradores, além de reestruturação da diretoria.

Para o setor de Divisão de Desenvolvimento Humano (DDH) é importante salientar a sua reestruturação, que implicou na contratação de um gerente exclusivo para o setor e na inclusão de um Analista de Desenvolvimento Humano. O objetivo é o desenvolvimento de um Plano de Ação para normatizar as políticas de recrutamento e seleção, de desenvolvimento de lideranças, e de análise de desempenho dos colaboradores. Além de outras ações que refletiram diretamente na eficiência organizacional e na melhoria do clima organizacional, podemos acrescentar que essa reestruturação foi em função do aumento do número de funcionários e da expansão de novas unidades.

Ao iniciar um novo ciclo ao longo de mais um triênio 2018/2020, o DDH da instituição fará a análise dos formulários da pesquisa aplicada no triênio anterior e, tão logo, disponibilizará a todos da comunidade acadêmica, principalmente aos gestores dos setores, o formulário e, também, a sistemática de aplicação da pesquisa, permitindo-se a recondução dos processos. A Pesquisa de Clima ocorrerá ao longo do triênio 2018 a 2020, com o fechamento da

mesma e registro no relatório trienal a ser postado em março de 2021.

#### **5.4 Egressos**

Entre as várias maneiras de se realizar uma pesquisa nos moldes da Avaliação Institucional, o acompanhamento do egresso se constitui como um dos recursos fundamentais na construção de indicadores que possam contribuir para a discussão dessa ação em termos da sua efetividade e repercussão qualitativa. Esse processo de crítica supõe um olhar retroativo para aqueles que aqui traçaram sua trajetória acadêmica e que hoje, possivelmente, encontram-se inseridos no mercado de trabalho.

Nas pesquisas institucionais realizadas pelo Setor de Avaliação Institucional e sua Comissão Própria de Avaliação, faz-se o levantamento dos pontos fortes e fracos, oportunidades, ameaças e níveis de satisfação do segmento ao qual se destina a pesquisa, nesse caso, o ex-aluno. Essas pesquisas são realizadas por meio de instrumentos estruturados, observações e fontes informais que visam atender à Instituição, no que se refere à tomada de decisão gerencial. Com o objetivo de obter indicadores de desempenho do egresso no mercado de trabalho e analisar sua percepção em relação à sua graduação/Curso e à Instituição, as perguntas inseridas no formulário avaliam o grau de satisfação e a situação profissional desse egresso em relação ao ingresso no mercado de trabalho. O “Casos de Sucesso” é um espaço dedicado ao egresso no sítio e no Jornal das Faculdades Santo Agostinho. Nesse espaço destaca-se a trajetória do ex-aluno e suas experiências. O objetivo é acompanhar a trajetória do ex-aluno da Instituição e maximizar suas experiências e destaques no mercado de trabalho.

Com relação à metodologia da pesquisa, utilizamos o banco de dados para obter o contato via correio eletrônico e uma prestadora de telemarketing para realizar a interpelação com os egressos da FASA. As ligações são feitas até obtermos uma amostragem significativa. O questionário foi construído pelos membros da CPA, pela supervisão do Setor de Avaliação Institucional e Direção da FASA. As informações obtidas são processadas e direcionadas às Coordenações de Cursos de graduação da FASA, para estudo, reflexão e implementação de novas estratégias e/ou reformulação de processos existentes, principalmente no que tange aos objetivos propostos no PPC dos Cursos, com relação ao perfil profissional do egresso.

Ao iniciar um novo ciclo ao longo de mais um triênio, a CPA se permitirá a recondução dos processos, principalmente em relação à pesquisa com os egressos – pesquisa esta

que faz parte da Política ao Egresso, que abrange outros aspectos, os quais estão sendo discutidos e redefinidas no âmbito dos setores envolvidos e Direção da IES. Portanto, a aplicação da pesquisa ocorrerá ao longo do triênio 2018 a 2020, com fechamento e registro no relatório trienal a ser postado em março de 2021.

## **6 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

De acordo com o PDI em vigência, a Faculdade Santo Agostinho – FASA representa um importante centro humanístico para onde convergem dezenas de municípios de Minas Gerais e sul da Bahia. Ao longo desses dezessete anos de funcionamento, a FASA tem atuado em consonância com uma visão contextualizada do ser humano e do mundo, sintonizada com uma sociedade em constante transformação, defendendo uma formação global, crítica e reflexiva, com a finalidade de promover a construção de conhecimentos, o exercício da cidadania, a participação coletiva e a valorização de princípios éticos que visam a dignidade humana, a justiça social, a responsabilidade, o diálogo e a tolerância social.

A FASA estimula o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os regionais e os nacionais, prestando serviços especializados à comunidade, estabelecendo, assim, uma relação de reciprocidade. Com o propósito de compartilhar, confrontar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na academia, resultantes das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, iniciação à pesquisa científica e da criação cultural. A FASA também promove a extensão voltada à integração com a população. Ao envolver o estudante com a realidade social que o circunda, é oportunizada a reflexão crítica sobre o contexto em que está inserido, estimulando-o a desenvolver soluções para o avanço social, econômico, cultural e político.

Com relação à expansão da área de conhecimento, a FASA oferece cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão, que propiciem uma compreensão integral dos fenômenos humanos, políticos, sociais, espaciais e ambientais, que permitem uma sólida formação acadêmica. A FASA, há 17 (dezessete) anos no mercado, preocupa-se em ser referência no ensino



e na pesquisa das áreas jurídicas públicas e privadas, desenvolvendo também a extensão de práticas especializadas.

Na promoção do desenvolvimento regional, a Faculdade Santo Agostinho – FASA incentiva e apoia a continuidade da pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social, ao oferecer especializações em diversas áreas do conhecimento. A articulação do ensino com a extensão propicia à produção científica, reflexão sobre a sociedade e a implementação de serviços, programas institucionais de intervenção educativa, atividades culturais e de vínculo da prática profissional, revigorando-a, assim, para a transformação da realidade social.

Desde o ano de 2017, intensificou-se o acompanhamento constante da Direção Acadêmica e COPEX – Ensino nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, orientando os coordenadores e NDE, quanto à reformulação e atualizações curriculares dos Cursos.

Como forma de acompanhar constantemente os fatores complexos do processo ensino-aprendizagem, com foco na melhoria da qualidade do ensino, os cursos contam com profissionais de pedagogia para fins de orientação aos professores e acadêmicos no enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo.

Empréstimo de mais um livro aos monitores do curso, estendo, também, o prazo para devolução de 7 para 10 dias. A biblioteca conta com um acervo atualizado, de forma a atender muito bem aos acadêmicos.

Suas atividades de extensão, de caráter social, beneficiam não só os acadêmicos da Faculdade Santo Agostinho, bem como a comunidade local, estimulando-os a desenvolver soluções para o avanço social. Tanta luta é consequência do prazer de ser referência para a construção de práticas inovadoras e voltadas à excelência do fazer universitário e do processo de desenvolvimento em suas diversas instâncias e formas de manifestações. Essas ações e projetos consolidam a qualidade do ensino, o cultivo dos valores éticos e a responsabilidade social.

## 7 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

A qualidade de ensino e aprendizagem tem sido preocupação constante da Faculdade Santo Agostinho. Em relação ao Ensino, a premissa é a de organização dos Cursos de graduação, sendo pautados sob a luz das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs de cada curso, e das Diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Considerando a organização didático-pedagógica dos Cursos, delinea-se o **perfil do egresso**, prevendo a formação das competências profissionais necessárias para sua atuação no mercado de trabalho com relação à **estrutura curricular**, que deve contemplar aspectos como interdisciplinaridade, a partir do desenvolvimento de atividades pedagógicas que assegurem a diversidade de conhecimentos, superando a fragmentação do ensino, tendo o objetivo de uma formação integral. É importante ressaltar a correlação das disciplinas, propondo análise e solução de problemas de modo multidimensional e permitindo flexibilidade e dinamismo no curso, de forma que as atividades de extensão contribuam para a formação humanista, expressando compromisso e responsabilidade social.

As políticas de ensino visam favorecer a formação de profissionais com múltiplas competências e empreendedores com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca. A preocupação com a qualidade do ensino nos cursos de graduação da Faculdade Santo Agostinho (FASA) tem um objetivo sempre renovado, de forma a reiterar os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos, promovendo as diversas áreas de conhecimento, de produção científica, tecnológica e social, confirmando a atuação da FASA no ensino superior.

Com vistas à melhoria contínua, ao implementar ainda em 2016, o acompanhamento pedagógico quando da reestruturação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Social – NAPS, passando a Núcleo de Apoio Pedagógico, Psicológico e Acessibilidade das Faculdades

Santo Agostinho (NAPPSA), a proposta visa atender as diretrizes institucionais com foco no Acadêmico e no Professor, no desenvolvimento de atividades que atendam às necessidades do processo ensino e aprendizagem, a saber:

**Para o acadêmico**

- Enade
- Orientação para Estudos
- Plantão Psicológico
- *Mentoring*
- Necessidades Educacionais Especiais - Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- Teatro Universitário (2017.2)
- Formação de Líderes de Turma
- Orientação Profissional
- Capelania - Espiritualidade

**Para o Professor**

- Enade
- Gestão da Sala de Aula Universitária
- Elaboração de Provas
- Fóruns de Graduação
- Formação Continuada

O NAPPSA, ainda, na proposta de atingir os objetivos: apoiar, orientar, acompanhar e monitorar a comunidade acadêmica, por meio de uma abordagem interdisciplinar de promoção, potencialização, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem; orientar o corpo docente da Instituição em busca da melhoria da qualidade de elaboração das provas, a partir das diretrizes do INEP à prática de elaboração de questões objetivas e discursivas; elaborar, implantar e implementar programas e projetos que contemplem a política de Inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais na Instituição, tanto para acadêmicos, quanto para colaboradores; realizar o Atendimento Educacional Especializado – AEE para acadêmicos; reservar a acessibilidade na infraestrutura para orientações com relação à adequação arquitetônica como: rampa, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil, alargamento de portas e vias e

estacionamento reservado.

Com a Iniciação Científica, o acadêmico assume, com mais vigor, os destinos de seu processo de formação, saindo do papel passivo que no passado lhe foi destinado. A função do professor também é reformulada nesse processo. O papel tradicional do professor desaparece, ou se acomoda, considerando a relevância das atitudes, habilidades e conhecimento, gerando-lhe a competência necessária para a mediação das atividades, elevando o nível do conhecimento para a fase de análise e interpretação, abrindo novas perspectivas para o acadêmico no campo do saber. Nesse sentido, o conhecimento pode ir para além do que se aprende em sala de aula, utilizando-se a pesquisa como ferramenta para potencializar a aprendizagem dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, busca-se uma concepção de pesquisa na construção coletiva, a partir de estratégias que proporcionem ao aluno o interesse pelo processo investigativo, de forma que direcione a compreensão e a transformação de sua realidade social. Entre elas, destacam-se:

- a divulgação da produção científica;
- a criação de projetos de iniciação à pesquisa, coerentes com os cursos oferecidos;
- o apoio à formação e consolidação dos grupos de iniciação à pesquisa;
- a sistematização do controle institucional da produção científica.

As atividades de iniciação à pesquisa, na Faculdade Santo Agostinho, são realizadas nos grupos de estudo e/ou pesquisa, formados por docentes e discentes da Instituição. Os grupos têm suas atividades e projetos aprovados pelo colegiado do respectivo curso ao qual estão vinculados, sendo institucionalizados pela Coordenadoria de Pesquisa, Ensino e Extensão, sendo assim definidos:

- **Grupo de estudo:** formado por professores e estudantes que objetivam, em conjunto, compreender um determinado assunto, sem a obrigatoriedade de publicação científica e seguimento de uma linha de pesquisa.
- **Grupo de pesquisa:** formado por professores e estudantes que, utilizando o método científico, respondem a um objetivo de estudo relacionado a uma linha de pesquisa, devendo reportar seus resultados por meio de produção científica.

Os grupos de pesquisa e/ou estudos deverão desenvolver, pelo método científico, análises de problemas, utilizando a literatura científica nacional e internacional, com vistas à produção de conhecimento que contribuam para o desenvolvimento técnico-científico dos professores e estudantes envolvidos, bem como para a formulação de problemas da região.

É digno de nota que a faculdade promove, regularmente, cursos de extensão voltados não somente para os acadêmicos da instituição, mas para a toda comunidade do entorno. Nas atividades de extensão são trabalhados temas relevantes nas áreas específicas dos cursos, provocando o debate, o pensamento crítico e a constante atualização do futuro profissional.

A Faculdade Santo Agostinho (FASA) busca o desenvolvimento do acadêmico como ser holístico, com senso crítico e analítico, através de atividades de responsabilidade social, de assessoramento, produção de eventos, seminários, palestras e de cursos de capacitação. O acadêmico, além da sala de aula, vai aprender, na prática, a conhecer a realidade do mercado e mapear as condições de trabalho de sua região. Essas atividades de extensão, além de ampliar, faz com que o acadêmico consiga assimilar os conteúdos e áreas do conhecimento, destacando, além do compromisso, primeiro na oferta do ensino de qualidade, a formação ética, a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

De acordo com o SINAES, as políticas de atendimento aos estudantes analisam as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas por meio dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil. Entre as práticas institucionais da FASA, direcionadas ao apoio ao estudante, destacam-se algumas políticas que visam intervenções, considerando as orientações da LDB – Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 e de acordo com os requisitos legais. Nesse sentido, foi implementada a Política de Inclusão e Diversidade, descrita de maneira sintetizada no corpo deste documento.

## **7.1 Políticas de Inclusão e Diversidade**

Os temas diversidade e inclusão têm ampla sustentação no âmbito jurídico, é fator determinante na implementação de políticas públicas que viabilizem a efetiva garantia dos direitos humanos, os quais têm sido evocados nos mais diversos espaços sociais. Tais direitos implicam, a princípio, a afirmação da dignidade humana, princípio esse que se sobrepõe a todas as instâncias constituídas.

Assim sendo, a mobilização social para a educação, inclusão e diversidade está também vinculada ao conceito de uma educação que vise constituir a cultura de um país democrático, de forma que se possa compreender nos diferentes contextos nacional e internacional, a solidariedade, a sustentabilidade, a pluralidade, a afirmação dos direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação das diferenças (BRASIL, 2009).

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9394/96, as questões da educação inclusiva e da diversidade ganharam maior enfoque, como por exemplo a Lei nº 10.639/2003, que estabelecia em seu art. 26 a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro- Brasileira.

Em 2008, outra alteração ocorre por meio da Lei nº. 11.645, que torna obrigatório o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena nos currículos, sendo, então, criada em 2008 a Política de Inclusão como Documento de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Nesse sentido, a Política de Inclusão e Diversidade das Faculdades Santo Agostinho procura tornar possível e praticável a inclusão em todos os seus campi, oportunizando que a praxe pedagógica vá para além da escrita e do conteúdo, mediar a formação de valores humanos, compreendendo a necessidade da transformação cultural na formação inicial e continuada, e que a cultura inclusiva demanda mudanças de atitude de gestores (as), colaboradores (as), estudantes e de toda a comunidade das Faculdades Santo Agostinho.

Ao implementar essa Política, a FASA tem como objetivo assegurar a todos os educandos do campus, a igualdade de condições para o acesso, a permanência na instituição de ensino e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho, fazendo-se respeitar as diferenças e as diversidades, especificamente, dos grupos em desvantagens sociais em que se encontram inseridas as pessoas com necessidades educacionais especiais, as diferenças de cor, raça, gênero e cultura, o que não impede que outros grupos possam ser beneficiados.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Santo Agostinho e com a Política de Inclusão e Diversidade em acordo com documentos legais que versam sobre as políticas afirmativas, a FASA assegura o compromisso com as políticas públicas de Estado, coadunando com a Política da Inclusão e Diversidade com a Política de Atendimento ao Discente, que priorizará ações voltadas aos seguintes grupos:

- **Pessoas com necessidades educacionais especiais:** consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico- motora, múltiplas deficiências e altas habilidades/superdotado, para promover sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino.
- **Em relação ao acadêmico com Transtorno do Espectro Autista - TEA,** o atendimento será realizado tendo como parâmetro o previsto na Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do

Espectro Autista, atendendo aos princípios da Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e atendendo ao propósito da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - CDPD (ONU/2006), definidos no seu art. 1º, nos seguintes termos:

- superação do foco de trabalho nas estereotípias e reações negativas do acadêmico no contexto universitário, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência escolar;
- mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades propostas em cada curso;
- organização de todas as atividades acadêmicas, de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, intervalo em horário diferenciado, aula em espaços separados;
- reconhecimento das faculdades como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
- adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada acadêmico, em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de escolarização, bem como dos fatores extraescolares que possam interferir nesse processo;
- intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo acadêmico, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação universitária, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
- interlocução com a área clínica, quando o acadêmico estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento.

- **Gênero e diversidade sexual:** o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à CIDS, à gravidez na infância e na adolescência, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte dessa política.
- **Étnico-racial:** dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, visando a valorização da diversidade de culturas e atendimento aos grupos em desvantagem social.

Por meio da Política da Diversidade e de Inclusão das Faculdades Santo Agostinho, serão desenvolvidas ações e programas integrados ao campo do ensino, da pesquisa e da extensão, tendo como esteio a consagração da cultura dos direitos fundamentais à dignidade humana, à melhoria da qualidade educacional, à defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e a garantia de direito à igualdade de oportunidades.

Destacam-se, como pontos relevantes da comunicação da FASA com a sociedade e comunidade acadêmica, os programas e projetos, as parcerias de sucesso que ocorrem, com exclusividade, a cada ano na instituição, a saber: **Projeto de Recepção ao Acadêmico** - Em parceria com a COPEX e Coordenação Acadêmica, é promovida a semana de recepção dos acadêmicos, com informações sobre procedimentos e políticas institucionais, shows, como *standup*, aulas inaugurais e outras atividades; **Santo Agostinho Aberta** - Em parceria com o setor de Extensão, evento envolvendo cerca de 500 acadêmicos do ensino médio de escolas públicas e particulares, e participação no Fórum de Biotemas (rede pública); **Esse Aluno é Show** - Como parte da política de acompanhamento ao egresso, são realizadas palestras destinadas às turmas de 3º ano de escolas de toda a cidade. A palestra é realizada por acadêmicos (dos últimos períodos) ou egressos da Faculdade Santo Agostinho - FASA. O objetivo é divulgar os cursos da FASA e confirmar a qualidade do ensino oferecido na instituição. Antes da palestra, é apresentado o vídeo institucional da faculdade e faz-se, também, a apresentação dos cursos e do processo seletivo; **Catálogos da FASA** - Em parceria com a COPEX - Ensino, são atualizados periodicamente os catálogos da FASA, disponíveis suas 1ª, 2ª e 3ª edições.

Outra Política Acadêmica da FASA é consolidar e ampliar o processo de Avaliação Institucional como instrumento de acompanhamento operacional na execução de sua missão quanto ao ensino de qualidade, analisando e enviando parecer sobre as atividades e procedimentos



institucionais, realizando suas avaliações semestrais, anuais, de consolidação do triênio, bem como realizando avaliação dentro do quinquênio, no que tange o PDI.

## **8 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

De acordo com o SINAES, essa dimensão tem por objetivo precípua avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica, com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas. Tem como princípios básicos e que constam no PDI:

- manter a unidade de patrimônio e administração, a fim de alcançar níveis superiores de eficácia, eficiência e um desenvolvimento harmônico da instituição em seu conjunto;
- buscar autonomia e independência, frente às questões de ordem política, ideológica ou econômica que possam desviar a instituição de seus objetivos científicos, culturais, sociais e institucionais;
- promover e intensificar os mecanismos de cooperação nacional e internacional;
- ampliar o grau de integração dos processos de gestão da FASA, entre setores pedagógicos e administrativos.

Para isso, a mantenedora e a direção geral da FASA consolidam suas diretrizes a partir da tomada de decisões, participando das reuniões do Conselho Superior; orientando-se a partir dos documentos institucionais, a saber, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); cumprindo e fazendo cumprir o Regimento Geral, deliberando sobre possíveis alterações que definem sobre o regime disciplinar dos membros da comunidade acadêmica.

No ciclo parcial 2018/2019, a configuração das metas, indicadores e objetivos da gestão da instituição culminaram em ações propositivas quando da Reestruturação do PDI, que terá vigência no quinquênio 2018/2022, e no desenvolvimento de um planejamento estratégico anual, com definição de ações a curto, médio e longo prazo, sendo estabelecidas prioridades nas ações a serem implementadas e que constam em documentos institucionais.

Na autoavaliação, o objetivo é identificar as principais fragilidades que são encaminhadas à gestão da instituição, seus gerentes e coordenadores de cursos, por meio de

informações que visem à mudança de cultura. Pensa-se em ações estratégicas para que a instituição como um todo consiga atingir seus objetivos e cumprir sua missão. O planejamento das Coordenações de Curso da FASA, que é revisto semestralmente ou anualmente, quando se distinguem em questões pedagógicas ou administrativas, mesmo com o impacto no orçamento, se pauta pelas prioridades, conforme dito no parágrafo anterior, para que os avanços ocorram no processo, no caminhar, no redesenho da instituição, onde todos são copartícipes e colaboram para as melhorias dos Cursos e da instituição como um todo.

As ações que enfatizam a sustentabilidade financeira da Faculdade Santo Agostinho se destacam pelas principais, citadas a seguir: controle dos gastos, por meio da centralização de autorizações das compras e dos pagamentos; equilíbrio entre a permanência dos alunos e a necessidade de resultados operacionais; captação suficiente de alunos, diminuindo os índices de evasão; investimento em equipamentos e tecnologia de última geração e instalações modernas; investimento maciço em instalações - laboratórios com equipamentos de última geração, com sistemas modernos de gerenciamento acadêmico e financeiro, e na reformulação de processos operacionais e de gestão.

Como já dito, a FASA conta, atualmente, com o Plano de Metas, que visa o aprimoramento de todos os setores administrativos e acadêmicos da Faculdade, o que gera, ao fim do período estipulado, além da melhoria na prestação dos serviços, uma economia significativa nos gastos institucionais, o que possibilita uma melhor gestão dos recursos.

Os resultados relatados são decorrentes do plano de trabalho proposto pela gestão estratégica da IES, que estabelece novas perspectivas e demandas de trabalho sem, no entanto, desviar-se dos processos avaliativos propostos inicialmente e que constam nas ações descritas já na revisão do PDI da FASA, referentes ao quinquênio 2018/2022.

## 9 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com relação à estrutura física da Faculdade Santo Agostinho - FASA, pode-se considerar a estrutura do espaço acadêmico como um forte potencial para o desenvolvimento de atividades cognitivas, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Para atender a esses interesses, a FASA conta com diferentes ambientes, como laboratórios, sala de estudos, área de convivência, biblioteca, auditório, restaurante, escritório modelo, ecologia da sala, entre outros aspectos.

A Faculdade Santo Agostinho procura promover a inclusão e o rompimento de barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas, para que a aprendizagem pretendida seja alcançada por todos, bem como o desenvolvimento de ações que propagam o respeito às pessoas portadoras de deficiência, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade, por reconhecimento dos direitos que lhes são assegurados. Dessa forma, procura estabelecer mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e acadêmico.

Em atendimento ao disposto na NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que versa sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, foram realizadas várias adaptações, como a instalação da sinalização permanente, direcional, e de emergência. As rotas de fuga e saídas de segurança estão devidamente sinalizadas. O estacionamento possui vagas reservadas para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com mobilidade reduzida, devidamente sinalizadas, com trajetórias de interligação à porta de entrada e saída de pedestres.

O Instituto iniciou nova fase de revisão da norma atualizada e providências estão sendo tomadas para finalização da adequação dos espaços e mobiliário que ainda não atendem à norma, tornando-os acessíveis para todos, inclusive para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Núcleo de Apoio à Gestão – NAG é setor responsável pela manutenção, conservação e ampliação do patrimônio físico da mantenedora. Sistemáticamente são realizadas manutenções nos prédios (quando é verificada a real condição operacional dos equipamentos, minimizando os problemas através de reparos preventivos) e manutenções corretivas em instalações e equipamentos.

No Setor Divisão de Suprimentos são aplicados os recursos orçamentários existentes por meio da efetivação dos processos de aquisição de materiais, bens e serviços necessários ao alcance dos objetivos da instituição.

As instalações são equipadas com mobiliário, recursos didáticos e aparelhagens específicas para atender à demanda dos cursos, com pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas. Todas as salas de aula e laboratórios são bem dimensionados, climatizados e possuem iluminação adequada. Tudo é executado com manutenção criteriosa por parte do NAG.

Algumas melhorias de infraestrutura realizadas ao longo desse ciclo parcial 2018/2019, já citadas neste documento, e que foram apontadas nas avaliações externas e internas, foram encaminhadas pela Coordenação da CPA para os setores específicos. Outras já fazem parte do Planejamento Estratégico da IES e são operacionalizadas pelo Núcleo de Apoio à Gestão, quando analisadas e deliberadas pela gestão da FASA. Ambas só se consolidam a partir de análise e ações efetivadas na comunidade acadêmica, após todo um estudo e planejamento.

No Quadro 2, pode-se ter um conhecimento prévio da infraestrutura do *Campus JK*, recém alterado pelas mudanças de infraestrutura realizadas, onde funcionam os Cursos da FASA. Essa infraestrutura consta de ampliações feitas a partir das demandas na autoavaliação. Essas medidas foram tomadas em função de zelarmos pelo bem-estar dos acadêmicos e colaboradores e na concretização do que foi proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em se tratando da infraestrutura, a FASA conta com espaços distintos, como: sala de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, espaços destinados para a realização de atividades culturais, priorizando a satisfação do acadêmico, seu aprendizado e desenvolvimento humano.

**QUADRO 2- ÁREAS DE INFRAESTUTURA DA FASA**

PRÉDIO I - ADMINISTRATIVO						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaços Administrativos	Recepção	Próprio	1	-----	Total	23,63
	Departamento Pessoal	Próprio	1	-----	Total	35,27
	Coordenação DP	Próprio	1	-----	Total	10,59
	DDH	Próprio	1	-----	Total	34,25
	Supervisão Financeiro	Próprio	1	-----	Total	13,6
	Departamento Financeiro	Próprio	1	-----	Total	25,71
	Cobrança	Próprio	1	-----	Total	27,81
	Apoio Financeiro	Próprio	2	-----	Total	30,14
	Salas do Conselho	Próprio	3	-----	Total	116,04
	Salas da Diretoria	Próprio	3	-----	Total	73,56

	Secretária	Próprio	1	-----	Total	15,92
	Auditoria Interna	Próprio	1	-----	Total	13,33
Instalações de Apoio	Instalações de serviço	Próprio	3	-----	-----	13,66
	Arquivos	Próprio	3	-----	-----	35,35
	Sanitários	Próprio	8	-----	Total	32,13
	Copa	Próprio	1	-----	Total	7,06

**PRÉDIO II - Arquitetura / Engenharias / Direito / Administração / Ciências Contábeis**

INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	Salas de aula	Próprio	55	2750	Por Turno	3923,11
Espaço do docente e tutor	Sala dos Professores	Próprio	2		Por Turno	120,56
	Sala de Tutoria	Próprio	4		Por Turno	71,38
Espaço para aula prática	Laboratório de Informática	Próprio	1		Por Turno	71,4
	Laboratório de Redes	Próprio	1		Por Turno	71,4
Instalações de Apoio	Sanitários	Próprio	8	68	Simultânea	201,76
	DML	Próprio	4	-----	Total	19,6
	Auxílio de Turno	Próprio	3	-----	Total	17,3
	Instalações de serviço	Próprio	1	-----	Total	4,9
	Copiadora	Próprio	1	-----	Total	22,55
	Depósito	Próprio	2	-----	Total	47,37

**PRÉDIO III - Laboratórios**

INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaços para Aula Prática	Lab. De Farmacotécnica	Próprio	1		Por Turno	89,56
	Lab. De Fisioterapia	Próprio	1		Por Turno	89,56
	Lab. De Potência	Próprio			Por Turno	89,56
	Lab. De Psicologia	Próprio	1		Por Turno	63,75
	Lab. Bioquímica Clínica	Próprio	1		Por Turno	77,31
	Lab. Citologia Clínica	Próprio	1		Por Turno	64,86
	Lab. De Topografia, Cartografia e Geoprocessamento	Próprio	1		Por Turno	102,84
	Lab. De Conforto	Próprio	1		Por Turno	51,75
	Ciência dos Materiais	Próprio	1		Por Turno	48,64
	Lab. De Semiotécnica I	Próprio	1		Por Turno	73,6
	Lab. De Semiotécnica II	Próprio	1		Por Turno	71,95
	Lab. De Telecomunicações	Próprio	1		Por Turno	47,77
	Lab. De Química I	Próprio	1		Por Turno	122,34
	Lab. De Química II	Próprio	1		Por Turno	90,66
	Lab. De Anatomia	Próprio	1		Por Turno	158,69

	Lab. De Física	Próprio	1		Por Turno	68,56
	Lab. De Elétrica	Próprio	1		Por Turno	68,04
	Lab. De Microscopia	Próprio	1		Por Turno	68,56
	Lab. Saneamento Ambiental	Próprio	1		Por Turno	107,76
	Lab. De Farmacognosia	Próprio	1		Por Turno	77,33
	Lab. Industrial	Próprio	1		Por Turno	64,36
Instalações de Apoio	Supervisão de Laboratórios	Próprio	1	----	Total	20,04
	Depósito	Próprio	1	----	----	5,22
	Almoxarifado	Próprio	1	----	----	17,54
	Sanitários	Próprio	4	26	Simultânea	97,61
	Subestação	Próprio	1	----	----	50,81
	DML		1	----	----	40,05
	Sala de Técnicos		1	----	----	42,14
	Sala de Lav. E Preparo	Próprio	1		Por Turno	16,5
* Laboratórios em reforma						

PRÉDIO IV - Farmácia / Fisioterapia / Psicologia / Enfermagem						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Salas de Aula	Salas de aula	Próprio	23	1150	Por Turno	1236,05
Espaço do docente e tutor	Sala dos Professores	Próprio	1		Por Turno	49,29
Instalações de Apoio	Sanitários	Próprio	4	29	Simultânea	98,35
	DML	Próprio	2	----	Total	23,21
	Auxílio de Turno	Próprio	2	----	Total	21,96
	Instalações de serviço	Próprio	1	----	Total	4
	Copiadora	Próprio	1	----	Total	19,74

PRÉDIO - CENTRAL ACADÊMICA						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaços Administrativos	Recepção / Espera	Próprio	1	50	Total	98,13
	Atendimento (Guichês)	Próprio	1	10	Total	97,9
	Salas de atendimento	Próprio	3	----	Total	20,37
	Central de Estágios	Próprio	1	----	Total	10,33
	Central de Benefícios	Próprio	1	----	Total	12,73
	Setor de Cobrança	Próprio	1	----	Total	10,34
	Processamento Técnico	Próprio	1	----	Total	13,65
	Setor de Documentação	Próprio	1	----	Total	19,54
	Setor de Formandos	Próprio	1	----	Total	12,37

	Secretaria Acadêmica	Próprio	1	-----	Total	11,08
	Sala de Reuniões	Próprio	1	-----	Total	9,76
	Central de Documentação	Próprio	1	-----	Total	68,82
	Tesouraria	Próprio	1	-----	Total	13,79
Instalações de Apoio	Instalações de serviço	Próprio	1	-----	-----	5,72
	Arquivos	Próprio	2	-----	-----	24,1
	Sanitários	Próprio	2	-----	Simultânea	6
	Copa	Próprio	1	-----	Total	6,3

PRÉDIO V - BIBLIOTECA / AUDITÓRIO						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaços Administrativos	Sala do MEC	Próprio	1	-----	Total	49,62
	Projetos Especiais	Próprio	1	-----	Total	33
	Sala de Apoio	Próprio	1	-----	Total	55,81
	Tecnologia da Informação	Próprio	1	-----	Total	79,14
	Patrimônio e Segurança	Próprio	1	-----	Total	14,77
	Sala do Psicólogo	Próprio	1	-----	Total	14,94
	Núcleo de Apoio a Gestão	Próprio	1	-----	Total	16,64
	Gestão de Processos	Próprio	1	-----	Total	14,94
	Marketing	Próprio	1	-----	Total	54,19
	NAPPSA	Próprio	1	-----	Total	68,82
Biblioteca	Estudo Informal	Próprio	3	196	Total	551,62
	Acervo	Próprio	1	-----	Total	422,28
	Estudo em Grupo	Próprio	4	20	Total	33,68
	Pesquisa Digital	Próprio	1	20	Total	34,94
	Estudo Individual	Próprio	1	10	Total	35,67
	Atendimento (entrega/devolução)	Próprio	1	-----	Total	24,94
	Administração	Próprio	1	-----	Total	32,93
	Processo Técnico	Próprio	1	-----	Total	18,37
	Coordenação	Próprio	1	-----	Total	18,75
	Mapoteca	Próprio	1	-----	Total	25,76
	Restauração	Próprio	1	-----	Total	151,91
Espaços para Aula Prática	Laboratórios de Informática	Próprio	4		Por Turno	339,9
	Lab. Engenharia de Produção	Próprio	1	-----	Por Turno	82,6
Auditório	Hall de Entrada	Próprio	1	-----	Total	77,57
	Ante câmera	Próprio	2	-----	Total	32,21
	Cabine de Controle	Próprio	1	-----	Total	13,38

	Auditório	Próprio	1	524	Total	440,71
	Palco / Apoio	Próprio	1	-----	Total	120,75
	Foyer	Próprio	1	524	Total	273,68
Instalações de Apoio	Instalações de serviço	Próprio	1	-----	-----	151,91
	Arquivos	Próprio	3	-----	-----	14,9
	Sanitários	Próprio	12	34	Simultânea	128,89
	Cozinha	Próprio	1	-----	Total	18,51

\* Laboratórios em reforma

PRÉDIO VI - Corrededoria de Cursos / Laboratórios							
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )	
Espaços Administrativos	Avaliação Institucional Interna	Próprio	1	-----	Total	19,1	
	Núcleo de Sucesso Acadêmico	Próprio	1	-----	Total	25,33	
	Supervisão de Estágio	Próprio	1	-----	Total	11,65	
	Sala de Reuniões	Próprio	1	-----	Total	13,54	
	Secretaria de Cursos	Próprio	1	-----	Total	21,39	
	Copiadora	Próprio	1	-----	Total	5,2	
	Coordenação de Farmácia	Próprio	1	-----	Total	8,48	
	Coordenação de Psicologia	Próprio	1	-----	Total	8,63	
	Coordenação de Enfermagem	Próprio	1	-----	Total	8,68	
	Coordenação de Fisioterapia	Próprio	1	-----	Total	8,64	
	Coordenação de Eng. Civil	Próprio	1	-----	Total	8,23	
	Coordenação Eng. Ambiental	Próprio	1	-----	Total	9,28	
	Coordenação Eng. De Produção / Sistemas de Informação	Próprio	1	-----	Total	9,24	
	Coordenação de Eng. Elétrica	Próprio	1	-----	Total	9,98	
	Coordenação Arquitetura	Próprio	1	-----	Total	12,62	
	Escritório Modelo	Próprio	1	-----	Total	43,68	
	Espaços para Aula Prática	Maquetaria	Próprio	1	-----	Por Turno	106,08
		Lab. De Hidráulica	Próprio	1	-----	Por Turno	66,3
Lab. De Solos		Próprio	1	-----	Por Turno	57,42	
Canteiro Coberto		Próprio	1	-----	Por Turno	100,52	
Canteiro Descoberto		Próprio	1	-----	Por Turno	96,13	
Instalações de Apoio	Instalações de serviço	Próprio	4	-----	-----	43,85	
	Arquivos	Próprio	1	-----	-----	14,28	



	Sanitários	Próprio	8	12	Simultânea	33,86
	Copa	Próprio	1	----	Total	3,12

PRÉDIO VII - Cantina /Manutenção						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaços Administrativos	Central de Documentos	Próprio	1	----	Total	56,68
	Área de Manutenção de Materiais	Próprio	1	----	Total	55,4
	Manutenção	Próprio	2	----	Total	96,6
Cantina / Cozinha / Lanchonete	Cantina	Próprio	1	50	Total	165,6
	Cozinhas	Próprio	4	----	Total	84,05
Instalações de Apoio	Sanitários	Próprio	1	1	Simultânea	3,34
	Depósito	Próprio	7	----	Total	139,94

PRÉDIO - Copex						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaços Administrativos	Extensão de Cursos	Próprio	1	----	Total	12,14
	Coordenação de Ensino	Próprio	1	----	Total	10,23
	Comissão de Provas	Próprio	1	----	Total	13,3
	Ensino	Próprio	1	----	Total	14,42
	Pesquisa	Próprio	1	----	Total	12,83
	Jurídico	Próprio	1	----	Total	18,1
	Coordenação e Extensão	Próprio	1	----	Total	13,22
	Compras	Próprio	1	----	Total	31,12
	Contabilidade	Próprio	1	----	Total	21,53
Instalações de Apoio	Instalações de serviço	Próprio	1	----	Total	4,04
	Depósito	Próprio	2	----	Total	6,81
	Almoxarifado	Próprio	1	----	Total	79,78
	Arquivos	Próprio	1	----	Total	13,12
	DML	Próprio	3	----	Total	6,31
	Sanitários	Próprio	6	8	Simultânea	16,73

Anexos						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Espaço para aula prática	Biotério	Próprio	1	50	Total	85,64
	Horta	Próprio	1	----	----	554,74
Instalações de Apoio	Guarita	Próprio	2	----	Total	106,51
	Subestação	Próprio	1	----	----	110,6

Esp. Adm.	Fundação	Próprio	1	-----	Total	53,17
-----------	----------	---------	---	-------	-------	-------

Áreas Externas						
INSTALAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO	DISPONIBILIDADE DO IMÓVEL	QUANTIDADE	CAPACIDADE DE ALUNOS	TIPO DE CAPACIDADE	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
Estacionam entoss	Principal (acadêmicos)	Próprio	1	-----	-----	9468,61
	Motocicletas	Próprio	1	-----	-----	2312,78
	Funcionários	Próprio	1	-----	-----	2786,44
	Direção	Próprio	1	-----	-----	278,8
Área de Lazer / Espaço Livre	Áreas verdes	Próprio	-----	-----	-----	4467,76
	Área de Lazer	Próprio	-----	-----	-----	1425,81
	Clube	Próprio	1	-----	-----	362,08
	Área esportiva	Próprio	-----	-----	-----	2380,4

## 10 CONCLUSÃO

A avaliação deve fazer parte do processo e da dinâmica de todas as instituições, e quando é realizada com responsabilidade e observação dos critérios, ela retorna aos pontos positivos e negativos, verificando o que falta e o que está em excesso. Os relatórios gerados acompanham a dinâmica do processo, sem o caráter de finalização. Essas visões diferenciadas poderão possibilitar a implantação e implementação contínua de ações sistematizadas, se forem observadas pela IES como um todo, representada pelos seus gerentes, supervisores e coordenações de cursos em seus diversos setores.

Todos os problemas identificados serão trabalhados com ações específicas para cada nível de complexidade. Por meio da análise percebem-se fragilidades relacionadas a procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente. Essas terão tratamentos específicos e prioritários. As demandas de infraestrutura e processos serão trabalhados pelos setores responsáveis, por seus respectivos gerentes.

É importante, todavia, que seja viável a implementação das propostas que foram identificadas pela avaliação, de forma a garantir que a avaliação alcance os resultados concretos.

A CPA está em um contínuo processo de aperfeiçoamento, com o objetivo de minimizar as fraquezas e aumentar os acertos, gerando um processo de constante realimentação das políticas acadêmicas. A CPA encerra mais uma fase avaliativa, referente ao ciclo parcial 2018/2019 com a certeza de sua contribuição e verificando que algumas ações de redirecionamento causam impactos nos processos, setores, pessoas e resultados, levando-os a uma reflexão para a acomodação de uma nova perspectiva de visão, com um novo modelo sendo construído nos ciclos avaliativos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília (DF): **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília (DF), agosto, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Roteiro para Relatório de Auto-avaliação Institucional** Brasília (DF): Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, 2014.

FACULDADES SANTO AGOSTINHO (FASA). Coordenadoria de Extensão. **Relatório de Atividades 2014**. Montes Claros

\_\_\_\_\_. Coordenadoria de Ensino. **Relatório de Atividades 2017**. Montes Claros: Ed. Santo Agostinho, 2014.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Santo Agostinho**. Montes Claros: Ed. Santo Agostinho, 2013 a 2017.

# ANEXOS